



O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO (de) FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Dezembro de 1969

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XVII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 42 307 — N.º 407

O fracasso Escolar de não poucos jovens

é muitas vezes atribuível

às condições desfavoráveis em que vivem

No âmbito das tarefas do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa, a Escola Comercial Ferreira Borges, em Lisboa, tomou a iniciativa de promover, com alguns dos seus alunos uma experiência psicopedagógica que se julga inédita em Portugal.

A experiência nasceu da observação de que cerca de uma centena de alunos tinha aproveitamento escolar vincadamente negativo, interessando, por isso, descobrir as causas de tal situação.

Para proceder ao estudo individualizado e completo de cada aluno formou-se uma equipa de elementos qualificados de formação diferenciada, nomeadamente 4 professores, 1 médico escolar, 1 psicólogo, 1 professor da Moral e Religião e 2 assistentes sociais, tendo ainda havido para casos mais difíceis, o recurso à colaboração de instituições especializadas.

Esta equipa assim constituída planeou um trabalho de conjunto, com dois objectivos fundamentais imediatos: por um lado, investigar, seleccionar, apurar e interpretar os eventuais factores responsáveis e explicativos da precaríssima rentabilidade do ensino daqueles alunos, o que determinou a análise das características próprias individuais (somato-orgânicas e psicológicas), e bem assim do contexto sócio-familiar em que viviam; por outro lado, tentar a sua recuperação possível, aplicando os meios terapêuticos e psicopedagógicos julgados oportunos e aconselháveis.

Numa perspectiva mais ampla, no espaço e no tempo, teve-se também em vista, ponderados certos pontos de crise do sistema educativo à luz dos elementos colhidos, sugerir e facilitar a reflexão sobre algumas medidas pedagógicas porventura susceptíveis de, em parte, corrigir ou atenuar tais deficiências.

Com turmas de 8 a 15 alunos (e mais tarde de 5 ou 6) a funcionar para além do horário normal das aulas, a equipa lançou-se ao trabalho, tendo chegado a conclusões muito reveladoras.

Assim, dos alunos observados, mais de 77 por cento re-

veiu nível intelectual médio e nenhum aluno acusou nível intelectual inferior.

Em 83 alunos observados clinicamente, 74 registavam, em maior ou menor grau, problemas de carácter somato-orgânico, designadamente perturbações sensoriais e diversas outras insuficiências, tais como endócrinas, neurológicas, cardiológicas, hepáticas, asmáticas, debilidade física, etc..

Quanto à situação sócio-familiar, em dois terços dos alunos cujas famílias foram contactadas, 75% vivem em ambiente familiar tenso; baixo o nível económico e cultural de 53 e 54 alunos, respectivamente; 28% dos alunos sobre os quais se obtiveram elementos, vivem longe da Escola, não dispoem de transporte ou tendo dificuldade em o obter.

Devido, porém, ao esforço da equipa e à correspondência dos alunos, 42 jovens recuperaram escolarmente, transitado de ano ou concluindo o curso embora 23 hajam passado com deficiência a uma disciplina e 5 tenham concluído sem o exame de aptidão profissional. É ainda de sublinhar que dos 59 alunos que não transitaram de ano ou não concluíram o curso, 21 conseguiram aprovação no exame de uma ou mais disciplinas.

Fica-se, deste modo, mais, uma vez a saber que não é devido a carência de ordem intelectual que os alunos são escolarmente deficientes. São-nos sobretudo, a maioria das vezes, porque lhes faltam as condições humanas, ambientais, materiais e pedagógicas indispensáveis à revelação, ao exercício e aproveitamento eficaz das aptidões que realmente possuem.

Perante os resultados obtidos, tem de concluir-se que a maioria dos alunos em atraso ou insucesso escolar vive, trabalha e desenvolve-se num meio sócio-económico caracterizado por complexa trama de situações desfavoráveis à sua educação e ao rendimento do ensino. Mas é missão indeclinável da Escola a proporcionar educação integral a todas as crianças, quaisquer que sejam as suas limitações pessoais ou carências sócio-económicas. Por isso, a acção educativa tenderá a vazar-se cada vez

mais em moldes e actividades novas: valerá pela saúde, propiciará a manifestação espontânea dos valores pessoais, prevenirá anomalias, valorizará os tempos úteis, activará relação Família-Escola, ajudará os alunos nas opções escolares e na escolha da carreira profissional; proporcionará a todos, numa palavra, efectiva igualdade de oportunidades. Nesta conformidade parece resultar evidente a necessidade de introduzir nas estruturas do Ensino, em complemento da acção docente, um sistema prático e eficaz de Orientação Escolar que visará nomeadamente os alunos mais desfavorecidos, atenuando e corrigindo a profunda diferenciação das suas condições individuais e sócio-económicas.

A experiência realizada pelo Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa na Escola Comercial Ferreira Borges deve considerar-se uma pedra branca no domínio da psicopedagogia. Importa que ela prossiga e se alargue para bem do ensino em Portugal.

Luis Manuel Simões Rodrigues

Numa Clínica de Coimbra, foi inesperadamente submetido a melindrosa operação cirúrgica o nosso estimado confratão Sr. Luis Manuel Simões Rodrigues, tendo a mesma decorrido com êxito.

Desejamos-lhe as melhoras fazendo votos para que em breve entre em franca convalescença.

Casa da Criança

Em continuidade de um programa estabelecido no ano passado, vai realizar-se no próximo dia 21, na Casa da Criança, a festa do Natal, dedicada aos pequeninos alunos.

Presiderá à reunião o Sr. Capitão Silva Mendes, presidente da Junta Distrital de Leiria.

Ciclo Preparatório

No próximo dia 19, desloca-se a esta vila o Sr. Director Geral do Ciclo Preparatório ou quem o represente, a fim de presidir a uma sessão solene de homenagem Póstuma ao patrono, do Ciclo de Figueiró dos Vinhos, Major Neutel de Abreu.

OS FEITOS de Fernão de Magalhães

Este ilustre navegador, que venceu bem a sua nacionalidade, militou brilhantemente na Índia e na África.

Destituído de recursos e descontente por D. Manuel I não lhe dispensar a sua protecção, ofereceu os seus préstimos a Carlos V, que, reconhecendo o valor de Fernão de Magalhães, lhe confiou uma frota de cinco caravelas com destino aos seus descobrimentos de Além-mar.

A 13 de Dezembro de 1520, entrou a sua esquadra na baía do Rio de Janeiro, ficando conhecida pelo nome de Santa Luzia e a 10 de Janeiro do ano seguinte, achou-se na embocadura do Rio da Prata que, em memória do seu descobridor, os marítimos denominaram Rio de Solis, e a 22 de Março do referido ano fundeou no porto de S. Julião, onde Magalhães queria invernar.

Neste porto descobriu ele que se tratava contra a sua vida e, com ânimo superior, conjurou o perigo, castigando severamente os amotinados. Mandou decapitar em terra Gaspar Quezada e esquartejar depois o seu cadáver, assim como o de Luís de Mendonça.

Não usou de maior benevolência para com João de Cartagens e o capelão Pedro Sanches, que, pouco depois, pretenderam sublevar os marinheiros.

Abandonou-os, desprovidos de recursos, em uma praia deserta.

Foi duro e, ao mesmo tempo, cruel o procedimento de Fernão

de Magalhães; porém, como havia ele de prosseguir a sua viagem e de manter a indispensável disciplina e moralidade na esquadra expedicionária? Sufocada a revolta, Magalhães determinou fazer um reconhecimento nas costas vizinhas em busca do estreito.

Os que, juntamente com João Serrão, partiram para esse fim, acharam-se a 3 de Maio na foz de um rio, a que deram o nome de Santa Cruz, em comemoração da festa que a igreja celebra naquele data.

Não houve contrariedade que não perseguisse João Serrão e a sua gente. Alguns pereceram em naufrágio, e os que milagrosamente poderam salvar-se padeceram tanta fome e tanta fadiga que, tornando a encontrar-se com os companheiros, quase não foram reconhecidos.

Fernão de Magalhães resolveu não sair da baía enquanto os rigores da estação tornassem perigosas aquelas paragens; e, dirigindo o reconhecimento para o interior, encontrou os indígenas do país, que, por sua aparente deformidade, e sobretudo pela grandeza dos pés, ficaram sendo conhecidos pela designação de Patagões. Estes selvagens, de elevada estatura, são nómados, hábeis caçadores, e o seu vestuário, ou melhor, a sua capa é feita de peles de vigonho e guanaco.

Saindo a esquadra do Porto

Continua na Página 4

ANTOLOGIA DE POETAS MARINHA

Difosos a quem açena
Um lenço de despedida!
São felizes: têm pena...
Eu sofro sem pena a vida.

Doo-me até onde penso,
E a dor é já de pensar,
O'rfão de um sonho suspenso
Pela maré a vazar...

E sobe até mim, já farto
De improfíctas agonias,
No çais de onde nunca parto,
A maresia dos dias.

Fernando Pessoa

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS—CLÍNICA GERAL

TELEFONE 42 433

FIGUEIRÓ DOS VINOS

Manuel Henriques Coelho

Fábrica
de artigos
de cimento

Grelhagens, Depósitos para vinho
e sulfato, Postes, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim

Pedrogão Grande

BONS FRANGOS AOS MELHORES
PREÇOS DO MERCADO SÒ NO

AVIÁRIO FIDALGO

TELEF. 163 (AVELAR)

Figueiró dos Vinhos

ALMOFALA DE BAIXO

Carreira de passageiros entre

Lisboa e Pedrogão Grande

A Empresa ADELINO PEREIRA MARQUES, LDA. vem tornar público que foram aumentadas as circulações na sua carreira de Lisboa—Pedrogão Grande, e alterado o respectivo horário, passando a vigorar, a partir de 1 de Dezembro próximo, o seguinte:

b		a		LOCALIDADES	b		a	
Cheg.	Part.	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	15,00	—	19,45	Figueiró dos Vinhos	9,10	—	12,55	—
15,14	15,14	19,59	19,59	Soalheira	8,56	8,56	12,41	12,41
15,15	15,15	20,00	20,00	Pinheiro Bordalo	8,54	8,54	12,39	12,39
15,18	15,18	20,03	20,03	Outão	8,51	8,51	12,36	12,36
15,20	15,21	20,05	20,06	Lameira Cimeira	8,48	8,49	12,33	12,34
15,24	15,24	20,09	20,09	Mó Pequena	8,45	8,45	12,30	12,30
15,25	15,25	20,10	20,10	Casalinho	8,44	8,44	12,29	12,29
15,27	15,27	20,12	20,12	Mó Grande	8,42	8,42	12,27	12,27
15,33	15,33	20,18	20,18	Ponte de Pera	8,36	8,36	12,21	12,21
15,40	—	20,25	—	Pedrogão Grande	—	8,30	—	12,15

Carreira de passageiros entre

Figueiró dos Vinhos-Pedrogão Grande

A Empresa Adelino Pereira Marques, L.da vem tornar público que foi alterado o horário desta carreira, passando a vigorar, a partir de 1 Dezembro próximo, o seguinte:

b		a		LOCALIDADES	b		a	
Cheg.	Part.	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	15,00	—	19,45	Figueiró dos Vinhos	9,10	—	12,55	—
15,14	15,14	19,59	19,59	Soalheira	8,56	8,56	12,41	12,41
15,15	15,15	20,00	20,00	Pinheiro Bordalo	8,54	8,54	12,39	12,39
15,18	15,18	20,03	20,03	Outão	8,51	8,51	12,36	12,36
15,20	15,21	20,05	20,06	Lameira Cimeira	8,48	8,49	12,33	12,34
15,24	15,24	20,09	20,09	Mó Pequena	8,45	8,45	12,30	12,30
15,25	15,25	20,10	20,10	Casalinho	8,44	8,44	12,29	12,29
15,27	15,27	20,12	20,12	Mó Grande	8,42	8,42	12,27	12,27
15,33	15,33	20,18	20,18	Ponte de Pera	8,36	8,36	12,21	12,21
15,40	—	20,25	—	Pedrogão Grande	—	8,30	—	12,15

Efectuam-se { a) — Diariamente
b) — Só aos Sábados

— Este horário proporciona ligações com a carreira de Figueiró dos Vinhos-Lisboa, recebendo também ligação da carreira que sai de Coimbra às 17,05 e que chega ao Pontão às 18,30 horas, beneficiando assim toda a região abrangida.

MILHARES DE PONTOS DIFERENTES

E POSSIBILIDADES DE PONTO À JOUR

são as características da nova
Máquina Super Automática

OLIVA

INTEIRAMENTE EM AÇO

(Não confundir com máquinas de Plástico ou de ligas de alumínio)

extremamente leve, robusta e funcional

A Ourivesaria Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

dá o apoio técnico, gratuito, neste
tal como vem fazendo há 40 anos EM
TODAS AS MÁQUINAS DE COSTURA VENDIDAS NESTA CASA
o que representa uma vantagem ímpar

Toda a gama de Aparelhos Electro Domésticos e
ainda a afamada Máquina de TRICOTAR BUSCH,
com 420 agulhas e também inteiramente de aço

Aprendizagem ao domicílio

EM EXPOSIÇÃO NA

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

Figueiró dos Vinhos

Notícias
do Ultramar

Exportação de elefantes para o Sudeste Africano

Lourenço Marques—Procedente da União Sul-Africana, chegaram de comboio a esta cidade, sendo posteriormente embarcados com destino ao Sudeste Africano, dez elefantes de tenra idade, que foram adquiridos ao «Krugger National Park», da África do Sul, pelo proprietário do «Park Okahandjara», do Sudeste Africano.

O «Park Okahandjara» é famoso no mundo inteiro, em virtude de adquirir animais de grande porte, africanos asiáticos, a fim de os revender para jardins zoológicos e companhias de circo.

A pesca em Angola

Luanda—De Janeiro a Julho do ano corrente, foram desembarcadas nos portos angolanos 293409 toneladas de peixe, no valor global de 197.465 mil escudos. A maior tonagem diz respeito ao porto de Moçâmedes.

A maior quantidade de peixe — exactamente 184 032 toneladas — foi consumido no fabrico de farinhas e óleos. O restante pescado destinou-se à salga, seca, consumo em fresco e conservas

Um curso de mestres de obras na cidade da Beira

Beira—Os desenhadores profissionais que exercem a sua actividade nesta cidade, apoiados por engenheiros e arquitectos, estão empenhados na criação de um curso de construção civil na Escola Industrial. Entretanto, o curso foi já proposto às entidades responsáveis que estão atentamente debruçada sobre o problema.

—Formar tecnicamente aqueles que estão ligados à construção civil, cada vez mais exigente em seus premonores técnicos, é, mais que uma premente necessidade, uma obrigação que cumpre atender—declarou um desenhador.

Em Lourenço Marques funciona já um curso de mestres de obras Assim, tudo leva a crer que a iniciativa dos desenhadores beirenses terá êxito.

Em quatro anos, o fundo de melhoramentos locais de Angola distribuiu perto de 150 mil contos

Luanda—O Fundo de melhoramentos locais de Angola distribuiu de 1965 a 1968, uma verba superior a 143.200 contos em estudos e projectos destinados a habitações populares, abastecimentos de águas, electrificação de povoações, construção ou beneficiação de redes várias e aquisição de material e equipamento para construção ou beneficiação de estradas não entregues à J. A. E. A. (Junta Autónoma das Estradas de Angola).

Funciona na Beira o primeiro instituto de reeducação de invisuais do Ultramar Português

Beira—Em instalações provisórias, entrou em funcionamento, nesta cidade, o primeiro Instituto para reeducação de cegos e deficientes visuais do Ultramar português.

A Assis Milton, estudante Universitário invisual, pertenceu a iniciativa da recolha de fundos. Graças

Ligações proporcionadas por este horário:

- Com os combóios em Tomar;
- No Pontão dá e recebe ligações para Coimbra;
- Em Pedrogão Grande liga para Alvares, Cortes, Panpilhosa da Serra, Castanheira de Pera, Coelhal e Pedrogão Pequeno;
- Em Pontão liga às 7,20 para Pombal e Leiria;
- Em Cabaços liga para Ancião.

Portugal na E.F.T.A.

Ao regressarem a Lisboa, após participarem na reunião da E. F. T. A. como componentes da delegação portuguesa, os Secretários de Estado do Comércio e da Indústria fizeram afirmações de grande alcance, no que diz respeito à posição do nosso país perante a conjuntura económica da Europa.

Falando aos representantes dos órgãos de Informação, o sr. dr. Xavier Pintado, Secretário de Estado do Comércio, começou por afirmar que a reunião conjunta dos sete países membros e da Finlândia decorreu em ambiente de grande compreensão e desejo de resolução dos problemas que se põem à associação afirmando depois:

—Dos assuntos tratados nesta reunião, destacarei, pela sua importância, os relativos à integração europeia; à política comercial; ao sistema britânico de depósitos obrigatórios e à admissão da Islândia na E. F. T. A. Espero que, na próxima sessão, sob a presidência de Portugal, esta seja admitida no seio da E. F. T. A. . O tema da integração europeia concitou o maior interesse, como era de esperar em fase das novas perspectivas que parecem abrir-se da parte do Mercado Comum.

mental, de preservar até final os benefícios obtidos no quadro da E. F. T. A., de modo que se não diminuam ou mesmo reduzam, em momento algum, as preferências alcançadas.

Referindo-se ao sistema britânico de depósitos obrigatórios na importação, disse também o sr. dr. Xavier Pintado que a delegação portuguesa o reconheceu por inconveniente, manifestado a esperança de que a melhoria da balança de pagamentos da Grã Bretanha permita aboli-lo inteiramente, no decurso dos próximos 12 meses.

E, mais adiante, disse ainda o Secretário de Estado do Comércio:

—Além do exame dos países da E. F. T. A. no alargamento da Comunicação Económica da Europa, procurou definir-se a posição a assumir pelos países da associação. Por nossa parte, defendemos a ideia de que deverá procurar-se uma actuação concertada que permita chegar a uma solução final que tenha em conta as condições particulares de cada um dos países membros e permite acomodá-las a todos.

Por seu lado, o Secretário de Estado da Indústria, sr. eng.º Rogério Martins, referindo-se à zona de Comércio livre da E. F. T. A. preocupada com os problemas de circulação de bens e, essencialmente, produtos industriais afirmou aos jornalistas:

—Dentro do espírito pragmático, que a tem caracterizado, tem sucessivamente vindo instituir modalidades de cooperação mais íntimas entre as economias dos países membros e aí, de novo em primeira linha, se situam as que tocam à indústria, quer quanto à colaboração ao nível dos investimentos, quer quanto ao nível de tecnologia. Nesta sessão exactamente a questão de tecnologia foi um dos pontos centrais, como aliás ressalta do comunicado, sobre tudo porque parece um dos poucos sectores onde a colaboração verdadeiramente à escala europeia vai mesmo começar em breve.

—Espero que os senhores industriais portugueses, pelo interesse com que acompanham estas questões, e, de modo geral tudo o que respeita à E. F. T. A., quer quanto às obrigações que nos põe de desnudamento pautal, quer quanto às possibilidades que oferece para a vitalização da nossa economia, se preparem e organizem cada vez melhor para estar à altura de umas e outras.

Além da manutenção dos países membros no decurso de eventuais negociações com o Mercado Comum —afirmou— defendemos uma íntima colaboração e a ideia, que consideramos funda-

E, a finalizar, disse ainda o secretário da Indústria:

Elias Tavares Cravo
MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

Raúl Diniz
MÉDICO ESPECIALISTA
ASSISTENTE DO H. S. C.
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas no Hospital da Misericórdia aos segundos e últimos sábados de cada mês às 10 horas.

SALAO ROSA
Continua à disposição das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA
TELEFONE 42172
FIGUEIRO DOS VINHOS

Prédio
composto de 3 moradias

Vende-se

junto à cadeia desta vila.

Tratar com José da Silva Flora.

SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado—
Telefone 34—Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Prédio

Motivo de retirada, prédio bom rendimento, centro Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Figueiró dos Vinhos.

Informa
Maria Antónia Palva Dias

Máquina de costura Singer

Cose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos. Também vende outras marcas à escolha do cliente.

Irolinda Nunes Curado—
Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Uma pipa de Castanho em bom estado.
Capacidade 460 litros.
Quem pretender contacte com Joaquim da Silva, ao Barreiro Figueiró dos Vinhos.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.
Ficará bem servido.

Carreiras de passageiros entre Bolo - Figueiró dos Vinhos - Lisboa

A Empresa ADELINO PEREIRA MARQUES, LDA., vem tornar público que em substituição da carreira Bolo-Lisboa, lhe foram concedidas duas outras, designadamente entre Lisboa-Figueiró dos Vinhos e Figueiró dos Vinhos-Bolo, com aumento de circulações, passando a vigorar nelas a partir de 1 de Dezembro próximo os seguintes horários:

Na carreira de Lisboa-Figueiró dos Vinhos:

Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	LOCALIDADES	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	9,20	—	13,00	Figueiró dos Vinhos	14,30	—	19,40	—
9,55	10,00	13,35	13,35	Pontão	13,58	14,00	19,04	19,05
10,25	10,30	14,00	14,00	Cabaços	13,24	13,28	18,35	18,39
10,48	10,48	14,18	14,18	Venda de Tremeços	13,02	13,04	18,17	18,17
11,20	11,35	14,50	15,05	Tomar (est.)	12,00	12,30	17,39	17,45
12,15	12,15	15,45	15,45	Entroncamento	11,20	11,20	16,59	16,59
12,30	12,30	16,00	16,00	Torres Novas	11,05	11,05	16,44	16,44
13,05	13,05	16,35	16,35	Pernes	10,30	10,30	16,09	16,09
13,45	13,55	17,15	17,25	Santarém	9,45	9,50	15,22	15,29
14,21	14,23	17,51	17,53	Cartaxo	9,17	9,19	14,55	14,56
14,33	14,33	18,03	18,03	Cruz do Campo	9,07	9,07	14,45	14,45
14,47	14,47	18,17	18,17	Azambuja	8,53	8,53	14,31	14,31
15,07	15,09	18,37	18,39	Carregado	8,33	8,33	14,11	14,11
15,23	15,23	18,53	18,53	Vila Franca de Xira	8,17	8,19	13,57	13,57
15,36	15,36	19,06	19,06	Alverca	8,04	8,04	13,44	13,44
16,00	16,00	19,30	19,30	Sacavém	7,40	7,40	13,20	13,20
16,20	—	19,50	—	Lisboa	—	7,20	—	13,00

Efectuam-se Diariamente

Na carreira de Figueiró dos Vinhos-Bolo:

Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	LOCALIDADES	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	8,30	—	12,10	Bolo	15,50	—	20,35	—
8,32	8,32	12,12	12,12	Bolo (Cruz.to)	15,48	15,48	20,32	20,32
8,33	8,33	12,13	12,13	Senhora da Guia (Cruz.to)	15,47	15,47	20,31	20,31
8,34	8,34	12,14	12,14	Sapateira	15,46	15,46	20,30	20,30
8,37	8,37	12,17	12,17	Moredos	15,43	15,43	20,27	20,27
8,39	8,40	12,19	12,20	Castanheira de Pera	15,35	15,41	20,20	20,25
8,49	8,49	12,29	12,29	Moita	15,26	15,26	20,11	20,11
8,54	8,54	12,34	12,34	Souto Fundeiro	15,21	15,21	20,06	20,06
8,57	8,57	12,37	12,37	Alto da Alagoa	15,18	15,18	20,03	20,03
9,03	9,03	12,43	12,43	Barraca da Beavista	15,12	15,12	19,57	19,57
9,15	—	12,55	—	Figueiró dos Vinhos	—	15,00	—	19,45

Efectuam-se Diariamente

— Em consequência destas alterações, a carreira de Bolo-Coentral que continua a efectuar-se nos mesmos dias e em ligações com as carreiras acima indicadas, passa a ter início no Coentral às 8h 5m e no Bolo às 16 horas.

— Os novos horários permitem ligações com os comboios em Tomar.

— A viagem que sai de Figueiró dos Vinhos às 13h recebe ligação de Pedrógão Grande e, no Pontão, recebe ligação duma carreira vinda de Coimbra.

— A viagem que sai de Lisboa às 13h recebe ligação no Pontão duma outra que vem de Coimbra e, em Figueiró dos Vinhos, liga para Pedrógão Grande.

— A Empresa espera de com estas alterações satisfazer todas as necessidades de transportes da região abrangida.

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Velhada Assunção

FIGUEIRO DOS VINHOS

MUDANÇAS

TRANSPORTE AO QUILOMETRO

SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

TERRABELLA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRO DOS VINHOS

Telefone PBX — 42450

CASA GASPARD

ANTIGA CASA GODET

MODAS ● NOVIDADES ● EXCLUSIVOS

Chapéus Águia ● Gravatas Atca

Tudo para decoração do Lar Bem servir é o nosso lema

Rua Dr. António José de Almeida — Telet. 42316 — Figueiró dos Vinhos

